



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS: ANA LUIZA ROSSI/CSF

Tutuca lota hotel Bela Vista, em Volta Redonda, para lançamento de seu livro

O deputado estadual Gustavo Tutuca, levou seu primeiro livro “Turismo: da retomada ao recorde — O maior desafio da minha vida pública”, lançado pela Editora Correio da Manhã, para mais perto de onde tudo começou. Nascido em Piraí, o ex-secretário de Estado de Turismo levou ao Sul Fluminense a obra que conta sua história de vida e trajetória à frente da pasta.

O evento, que reuniu familiares, amigos e autoridades, foi realizado no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda, na noite desta terça-feira, 21 de julho.



Após sucesso no lançamento do seu livro no Rio, Gustavo Tutuca na noite de autógrafos em Volta Redonda



Na seq.: o prefeito de Quatis, Aluisio D'Elias; o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi; e o prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz



O anfitrião Gustavo Tutuca com o prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz



Radialista Dário de Paula (esquerda) ao lado do também radialista e vereador de Volta Redonda, Renan Cury



O prefeito de Resende, Tande Vieira, prestigiando a noite de autógrafos de Tutuca



Gustavo Tutuca ao lado de sua esposa Andrezza; a mãe Dona Vânia; o irmão Arthur e a cunhada Letícia



Prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, durante o evento



Da esquerda para direita: o empresário e pré-candidato ao Senado, Mauro Campos; o prefeito de Resende, Tande Vieira; e o ex-prefeito de Pinheiral, Ednardo Barbosa



Evento reuniu familiares de Tutuca, amigos e autoridades no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda

PINGA-FOGO

■ DO PUBLICA A EXTINÇÃO DE MAIS UMA SECRETARIA. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ABSORVE A SEENEMAR - Em primeira mão. O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro publica nesta quarta, 22, mais uma decisão do governador Ricardo Couto para enxugar a máquina do estado. O objetivo é reduzir o número de pastas de 35 para cerca de 22 ou 23 órgãos. Dentro dessa reformulação, estruturas que haviam sido desmembradas no governo anterior estão sendo unificadas para eliminar a sobreposição de competências e cortar gastos. A SEENEMAR retornará ao escopo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (onde os setores de energia, óleo e gás operavam originalmente como uma subsecretaria).

■ Os decretos definitivos de fusão total e o novo organograma unificado estão sendo publicados de forma escalonada, como ocorreu com a recente unificação das pastas de Agricultura e Desenvolvimento Regional. A SEENEMAR já havia perdido quase toda a sua autonomia política e operacional.

■ Quando a SEENEMAR foi instituída por decreto, a justificativa técnica oficial foi a necessidade de o Rio de Janeiro ter um órgão dedicado exclusivamente para gerenciar o hub de óleo, gás e a transição energética nacional.

■ A pasta foi desenhada sob medida para abrigar o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), que foi seu primeiro secretário. Leal foi o mentor político do então Governador Cláudio Castro, do atual presidente do TCE, Márcio Pacheco, e do senador Carlos Portinho.

■ A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEICS) tem orçamento anual próprio para manutenção da máquina, folha de pagamento e programas diretos da SEDEICS, que gira na média histórica entre R\$ 80 milhões e R\$ 120 milhões.

■ A SEENEMAR possui um orçamento consideravelmente menor, estimado em cerca de R\$ 25 milhões a R\$ 35 milhões anuais para despesas correntes de pessoal e funcionamento administrativo.

■ A decisão do Governador Ricardo Couto encerra mais uma ingerência de um deputado estadual na máquina pública. A influência do deputado estadual Alexandre Knoploch (PL) na Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR) é expressiva e estruturada por meio de uma rede de nomeações políticas, laços familiares e destinação de recursos públicos, o que colocou a pasta no centro de debates políticos recentes.